



O uso racional de antibióticos: Todos temos um papel a desempenhar

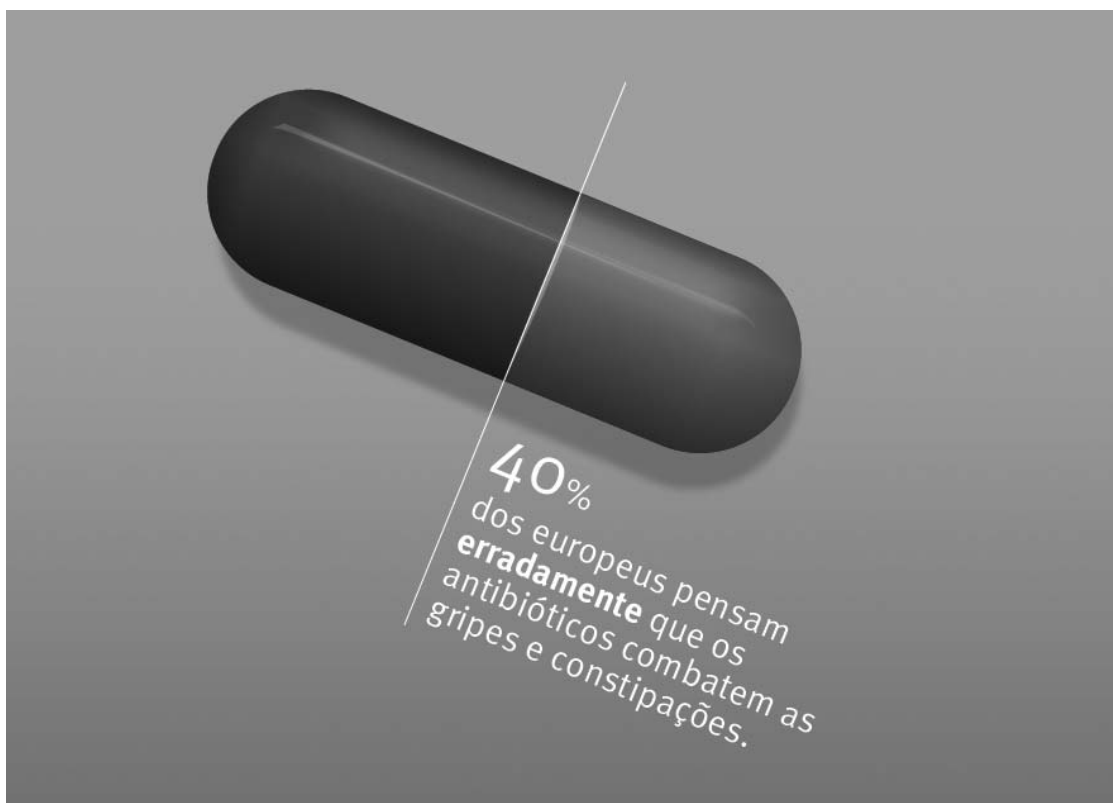
Os antibióticos apenas são eficazes contra infeções causadas por bactérias, não tendo efeito sobre infeções causadas por vírus, como as constipações comuns e gripes

ENF. FÁBIO ALEXANDRE MELO DO REGO SOUSA
CENTRO DE SAÚDE DE PONTA DELGADA
UNIDADE SAÚDE SÃO MIGUEL

A descoberta da penicilina em 1928 por Fleming e a sua posterior utilização na saúde abriu caminho a uma revolução na medicina do século XX. Este evento, não se tratando de um ato científico isolado, veio estimular a investigação científica, levando à descoberta de novos antibióticos, com benefícios incalculáveis para a saúde pública. Contudo, nas décadas subsequentes, a utilização massificada de antibióticos na medicina humana e veterinária e a extensão da sua utilização na pecuária (na produção animal e alimentar) trouxeram desafios à eficácia destes fármacos, sendo a resistência antimicrobiana (RAM) um dos principais.

Segundo a Direção-Geral da Saúde (DGS), as infeções associadas aos cuidados de saúde e o aumento da resistência aos antimicrobianos constituem uma preocupação crescente à escala mundial. A comemoração do Dia Europeu a 18 de novembro e da Semana Mundial dos Antibióticos, de 14 a 18 de novembro, são iniciativas que visa promover uma utilização adequada dos antibióticos e informar os doentes acerca dos riscos da automedicação com estes medicamentos.

Se por um lado os antibióticos são essenciais para curar infeções, o seu uso indevido, geralmente sob a forma de uso abusivo e desnecessário, aumenta a pressão seletiva sobre as bactérias induzindo-as a desenvolverem resistência a estes fármacos. Este problema agrava-se pela escassez de produção de novos antibióticos. A RAM surge, assim, como uma consequência natural da utilização de antibióticos e apesar deste fenómeno



no não ser recente, tem vindo a intensificar-se.

Na prática, a evolução da RAM possibilita que infeções intratáveis e multirresistentes se tornem cada vez mais comuns. Isto tem como consequências previsíveis o aumento da morbilidade e mortalidade, como consequência do mais difícil controlo das infeções.

Sendo a RAM uma problemática complexa, enfrentá-la de forma eficaz tem de ser uma responsabilidade partilhada por todos, desde responsáveis governamentais, comunidade científica, profissionais de saúde e os próprios cidadãos.

Enquanto enfermeiros importa continuar a reforçar a educação

dos cidadãos, no sentido da desmistificação de ideias e correção de práticas que condicionam uma utilização correta dos antibióticos. A consciencialização coletiva passa pela interiorização de condutas simples como: tomar antibióticos apenas quando receitados por um médico e seguir as suas indicações, não interrompendo o tratamento

Enquanto enfermeiros importa continuar a reforçar a educação dos cidadãos, no sentido da desmistificação de ideias e correção de práticas que condicionam uma utilização correta dos antibióticos

precocemente; reconhecer que os antibióticos apenas são eficazes contra infeções causadas por bactérias, não tendo efeito sobre infeções causadas por vírus, como as constipações comuns ou gripes; Não se automedicar com sobras de antibióticos que possa ter em casa ou que lhe tenham sido fornecidos por conhecidos; No caso de ter recebido mais doses de antibiótico do que as que foram receitadas, elimine-as adequadamente.

O uso racional de antibióticos é essencial para travar o aumento da RAM e para manter a eficácia desses fármacos em futuras gerações. Todos temos um papel a desempenhar.

E você, vai fazer a sua parte? ♦